

## **Indisciplina escolar: um desafio a enfrentar**

**Pedro Henrique Domingos da Silva Oliveira**<sup>1</sup>

**Carla Cristina R. Leal**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do 4 semestre do curso de Licenciatura em Matemática da UEG-Campus Santa Helena, [pedrohenriquedomingos@bol.com.br](mailto:pedrohenriquedomingos@bol.com.br).

<sup>2</sup>Orientador e docente do curso de Licenciatura em Matemática da UEG- Campus Santa Helena, [carlacrisleal@gmail.com](mailto:carlacrisleal@gmail.com)

**RESUMO:** Dentro da área da educação o tema indisciplina escola é um dos mais debatidos por uma série de questões que tem influência no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, este texto tem como objetivo compreender a relação entre alunos e professores na sala de aula. Com isto verificar situações de conflitos entre ambos e quais possíveis soluções para as mesmas. É assim, justifica-se a escolha deste tema, por ser de suma importância uma relação harmoniosa entre educador e educando, para a qualidade do ensino. Os métodos usados neste trabalho serão o hipotético-dedutivo e o dialético. As formas de pesquisas serão a bibliográfica, explicativa e estudo de caso, a fim de contribuir para a formação de professores que atuaram na educação básica; e em suas atuações profissionais vivenciaram esta situação. A universidade tem o papel de preparar seus acadêmicos para esta realidade, este trabalho visa também servi de fonte de consulta para futuras produções científicas com a mesma temática. A indisciplina tem influência familiar, por isso os pais necessitam ter uma participação ativa na educação dos filhos, onde a negligencia dos mesmos podem causar prejuízo para os professores que tem que lidar com problemas que não estão dentro do contexto escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transformação. Evolução. Diálogo. Respeito. Conhecimento.

## **School discipline: a challenge to confront**

**BSTRACT:** Within the field of education the subject indiscipline school is one of the most discussed by a number of issues that have influence in the teaching-learning process. This paper aims to understand the relationship between students and teachers in the classroom. With this check situations of conflict between them and what possible solutions for them. And so is justified the choice of this theme the importance of a harmonious relationship between teacher and student, to the quality of education. The methods used in this work are the hypothetical-deductive and dialectical. Forms of research is literature, and explanatory case study. Contributing to the training of teachers who worked in basic education; and in their professional performances experienced this. The university has the role of preparing their students for this reality, this work also aims to serve as a consultation source for future scientific productions with the same theme. The indiscipline has family influence where parents need to take an active part in the education of children, where the neglect of them can cause great damage to the teachers who have to deal with problems that are not within the context school.

**KEYWORDS:** Transformation. Evolution. Dialogue. Respect. Knowledge

**10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG**  
**“Integrando saberes e construindo conhecimento”**  
**10 a 12 de Novembro de 2016**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

## **INTRODUÇÃO**

Segundo definição do minidicionário da Língua portuguesa Aurélio (2000) indisciplina é o procedimento, ato ou dito contrário à disciplina. Já disciplina é tudo aquilo que estabelece ordem e organização. No ambiente escolar esta definição é bastante ampla por se tratar de um lugar onde a diversidade está sempre presente com um colossal leque de opiniões e disparidades entre os indivíduos, todavia, o respeito deve pautar as relações para que cada um tenha boa uma convivência com o grupo.

O ambiente escolar é um local de troca de experiências e compartilhamento de conhecimento, o clima deve ser harmonioso com respeito mútuo entre professores, alunos e toda a comunidade escolar, porém, situações de conflitos surgem com bastante frequência. E a indisciplina é uma realidade dentro do sistema de ensino brasileiro. A escola deve assumir seu papel de formação de indivíduos em vários aspectos. Segundo Rodrigues (2000, p 26) a escola no âmbito de suas atividades:

Assumem que devem ensinar algumas coisas e, através delas, levar as crianças à participação nesse processo de mudanças. Este ensino se dá através da organização de atividades pedagógicas ao longo do ano, em torno de atividades disciplinas e ensino de língua, da história, das ciências, da geografia, da educação artística. Compreendida assim a tarefa da educação escolar, tendo-se claros os objetivos da formação do cidadão através da atividade pedagógica e supondo-se que esse ensino postule uma articulação do conhecimento aprendido com a ação concreta para a mudança da realidade do individual e social.

A instituição de ensino, deve assumir todas as suas responsabilidades na formação do indivíduo contribuindo na constituição da cidadania, respeito, solidariedade. Mas também tem por obrigação, transmitir competências básicas sobre a matemática, português e todas as demais áreas do saber. Mas, para que isso aconteça regras estabelecidas dentro da sala de aula devem ser uma realidade para que a organização esteja presente. E os envolvidos neste processo alunos e professores contribuam para isso.

As relações humanas são complexas, porque envolve discrepâncias de opiniões, visões opostas de mundo, mas também são peças fundamentais na realização comportamental e profissional de um indivíduo. Uma pessoa depende de outra para a relação em sociedade, ninguém vive sozinho isolado em uma ilha. Deste modo, o relacionamento entre aluno e professor envolve interesses e intenções, sendo assim esta interação e o resultando da convivência, a educação é uma das fontes mais relevantes do desenvolvimento comportamental e agregação de valores nos membros da espécie humana.

**10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG**  
**“Integrando saberes e construindo conhecimento”**  
**10 a 12 de Novembro de 2016**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

Todo grupo envolve conflitos, porém, os mesmos devem ser resolvidos onde surgem não podendo ser levados para outras esferas e podendo se tornar algo mais grave com consequências, agressões física, difamação. Como a própria psicologia define a cognição social é o estudo de como as pessoas formam inferências com base nas informações sociais no ambiente. Na construção da relação entre alunos e professores este fato é muito relevante porque dentro do ambiente de sala de aula uma comunidade é estabelecida, então situações conflituosas existem mais deve haver dialogo e serenidade para solucionar as mesmas.

Segundo Gadotti(1999) o educador para pôr em prática o diálogo não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes ser colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecendo que mesmo um analfabeto é portador de conhecimento mais importante: o da vida. Então, a humildade é de suma importância para a educação porque todo aluno e professor estão em fase de construção do conhecimento, porque o aprendizado é contínuo e juntos contribuem a harmonia em classe.

O professor é um instrumento fundamental para a mediação de conflitos na sala de aula, e também um transmissor do conhecimento, pois a educação transforma vidas. O presente trabalho visa contribuir para melhorias no processo de ensino-aprendizagem e convivência entre educador e educando, apontando também as situações que causam problemas em classe e também quais fatores e situações influenciam a indisciplina em sala de aula.

É de suma importância que este problema seja resolvido com responsabilidade pelos docentes, discentes e todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A família também é uma instituição que tem uma grande importância na formação dos alunos, porque a mesma tem contribuição direta na conduta dos estudantes e tem por obrigação assumi esta função na construção do caráter, senso crítico, cidadão, político e consciência da importância da educação nas vidas das pessoas, por partes dos alunos para que a escola seja um lugar de troca de experiência e construção mutua do conhecimento.

O tempo que um professor usa para organiza a sala acaba atrapalhando e causando prejuízos assim como também as paras durante a aula para chama atenção de alunos. Porque a indisciplina escolar tem influência na qualidade do processo de ensino-aprendizagem? Várias hipóteses são aceitas para o fato, uma delas é a perca de tempo por parte do professor até que consiga organizar a turma e comece a ministrar o conteúdo planejado e com isto muito da grade curricular não é seguida por completa.

O contexto familiar tem uma influência direta com o comportamento do aluno dentro da sala de aula, os limites que os responsáveis transitem a orientação que é adjacente ao indivíduo. O educando quando chega em um classe já tem uma experiência de vivencias da sua

**10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG**  
**“Integrando saberes e construindo conhecimento”**  
**10 a 12 de Novembro de 2016**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

cultura, social, econômica e toda um história de vida. Então é dever dos responsáveis educar. Segundo Tiba (2012 p.17):

Educar é formar valores básicos que devem pertencer ao humano, não importa a idade. Os valores básicos são: gratidão, disciplina, religiosidade, ética e cidadania. Educar também é desenvolver competências profissionais: estudo, aprender sempre, independência financeira com base na autonomia comportamental, habilidade e conhecimento profissional.

Segundo a definição de Içami Tiba, o ato de educar requer uma ação em conjunto entre escola e família, no que se refere na constituição de valores básicos os responsáveis deve ter a consciência de transmitir o que é correto em relação a moral, porque muitos pais mesmo amando seus filhos não conseguem estabelecer limites, e uma educação familiar é plena quando a dosagem entre limites e amor está em uma sintonia e uma não ultrapassa a outra. No que se refere a escola, também sua função no papel de educar. Se a educação familiar teve déficits a indisciplina escola pode ser um grande problema na classe.

O professor também deve assumir sua função em deixar a disciplina como uma realidade dentro da escola em muitos casos os mesmos não fazem a correção de um ato praticado pelo aluno deixado sem uma ação corretiva e isto pode ocasionar problemas futuros e até perda do domínio de sala que é algum essencial na manutenção da ordem e respeito.

Segundo Tiba (2013, p.186) “Apagar um pequeno fogo é muito mais fácil que combater um incêndio”. Então, a o ato de corrigir os alunos começa em atos simples mais que pode fazer a diferença, muitas vezes o professor está acomodado em sua função e acaba acreditado que não é obrigação fazer a correção de pequenos atos. E com o decorrer do tempo pode perder o controle da situação e até evoluir para atos mais graves. O compromisso com a profissão também é fundamental.

Os objetivos deste trabalho elaborado são: compreender a relação entre alunos e professores dentro da sala de aula; reconhecer situações que criem conflitos entre eles; identificar possíveis fatores que influenciam no ensino; descrever situações que afetam diretamente o processo de ensino-aprendizagem; indicar maneiras de melhorar a convivência entre alunos e professores.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

**10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG**  
**“Integrando saberes e construindo conhecimento”**  
**10 a 12 de Novembro de 2016**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

A indisciplina no contexto escolar é uma realidade vivenciada dentro de sala de aula, desmotivação, agressividade, falta de uma boa estrutura familiar são fatores que contribuem diretamente para os laços de convivências e causa estresse nas relações interpessoais. O ambiente escolar deve ser um lugar prazeroso para a comunidade escolar, em muitos casos esta realidade é um pouco distante e causar evasão escolar, porque o estudante não consegue ver na instituição de ensino um local adequado para o ensino.

A estrutura física da escolar também é uma constante que influencia no empenho por parte dos estudantes, muitas vezes o ambiente físico também causa uma certa desmotivação tornando-se assim, o ensino afetado. Porém, o professor precisa ser um agente de motivação e demonstra a importância da educação para os estudantes. Antunes (2002, p. 25) salienta que “ensinar não é fácil e educar mais difícil ainda; mas não ensina quem não constrói democraticamente as linhas do que é e do que não é nítido”. Celso Antunes um grande estudioso de temas educacionais, entre eles a indisciplina, faz um bom relato da situação em seu livro “Professor bonzinho=aluno difícil”, fala que o mestre deve deixar claro as normas e regras a serem seguidas, porque regras existem em todos os lugares e a escolar não é exceção. E que os alunos devem ver no docente alguém de confiável para a construção do respeito.

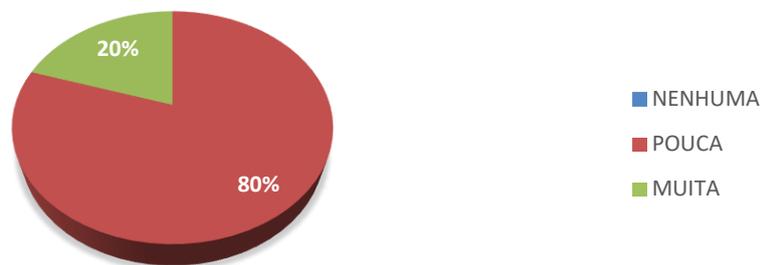
Como já foi dito neste texto anteriormente um ambiente escolar é formado por pessoas de todas as concepções, seres únicos cada um com suas peculiaridades. Existe alunos tranquilos com boa relação com a turma, mais aqueles também que são considerado alunos problemáticos sempre causando alguma situação conflituosa. Contudo, este aluno deve ser visto de uma forma diferente, porque por trás desta problemática existe um indivíduo com um mundo a ser descoberto, com experiências de vida muitas vezes de conflitos familiares; com agressão doméstica convivência com histórico de alcoolismo dos responsáveis, estas ocorrências podem influenciar diretamente na conduta do estudante em sala de aula.

Os métodos usados no presente trabalho são o hipotético-dedutivo e o dialético. O primeiro procura demonstrar no texto um número de ocorrências semelhantes, neste caso a indisciplina escolar e procuram soluções eliminando os erros. O dialético é usado para analisar a realidade dos dados em comparação com a pesquisa realizada, é o que leva os resultados apresentados que um fato depende de outro o que levou as conclusões a refletir sobre a realidade.

Para os objetivos serem alcançados foi aplicado um questionário com cinco questões aos professores da educação básica que ministram aula no Ensino Fundamental secundário de sexto ao nono ano. Eles responderam de acordo com suas experiências profissionais sobre o tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

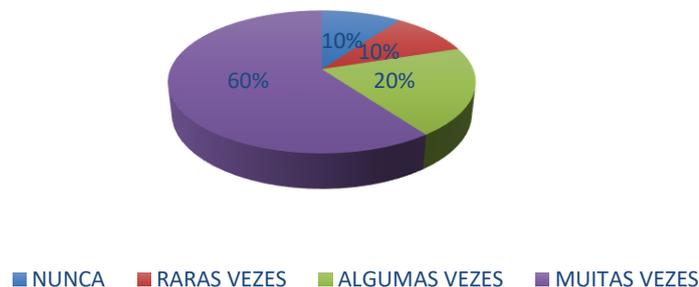
Cada questão foi organizada para ser respondida com várias opções, levando em consideração algumas alternativas. As respostas foram contabilizadas e estruturadas em forma de gráficos para demonstrar os resultados obtidos, cada figura é a resposta de uma pergunta. Os resultados então demonstrados através de porcentagem, onde as opções também estão em forma de legenda e cada uma corresponde uma cor no gráfico.



**Fonte:** estudo de caso (2016)

**FIGURA 1:** Na qualidade de professor, você pensa que há indisciplina na sua escola?

Nesta questão os professores demonstram que a indisciplina é um problema frequente dentro das salas de aula, porque a grande maioria respondeu que há. De acordo com a figura todos os professores se deparam a indisciplina em sala.



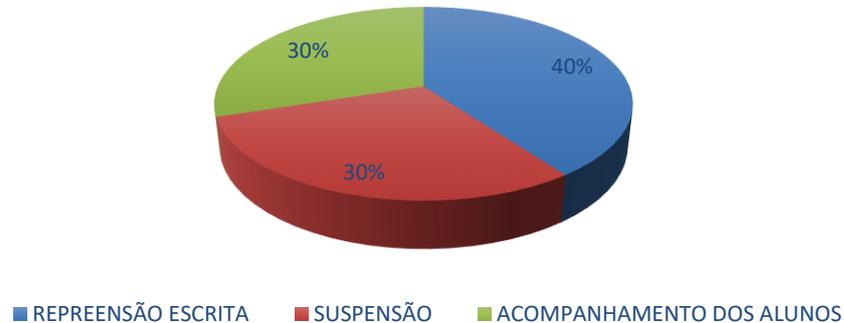
**Fonte:** estudo de caso (2016)

**FIGURA 2:** Na sua escola são realizadas atividades que visam combater a indisciplina no contexto escolar?

Considerando o papel da escola, em relação ao professor na realização de atividades para combater a indisciplina, a grande maioria respondeu que em muitos casos há reunião dos pais, palestras sobre o tema, atividades com os líderes da sala e diálogo para que a coletividade

**10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG**  
**“Integrando saberes e construindo conhecimento”**  
**10 a 12 de Novembro de 2016**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

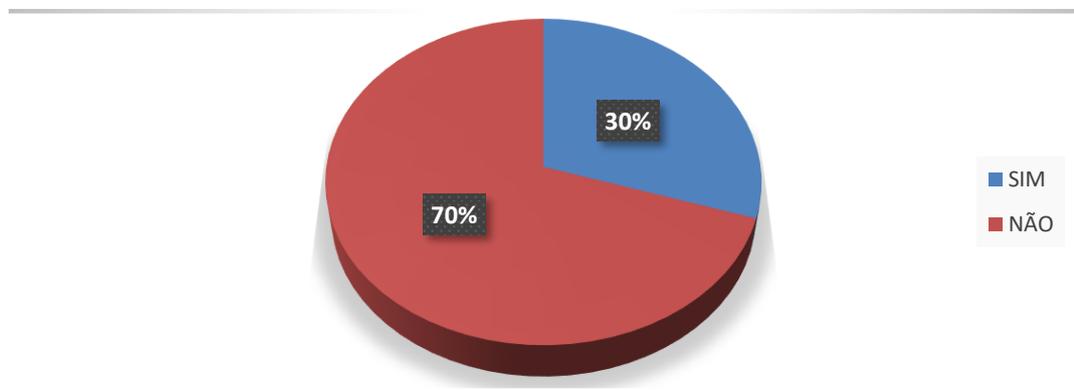
esteja presente e a opinião de todos possam ser ouvidas, a palavra é um instrumento que deve ser sempre usada de maneira inteligente para a construção de soluções eficientes.



**Fonte:** estudo de caso (2016)

**FIGURA 3:** Quais são as medidas mais adaptadas pela sua escola nos processos disciplinares dos alunos?

Este gráfico mostra que grande parte das escolas usam a repreensão escrita como prática para punir os alunos que cometem indisciplina. A suspensão é outra prática, porém, o acompanhamento do aluno deveria ser algo real, todavia, não existe, porque muitas escolas não têm respaldo de um psicólogo escolar.

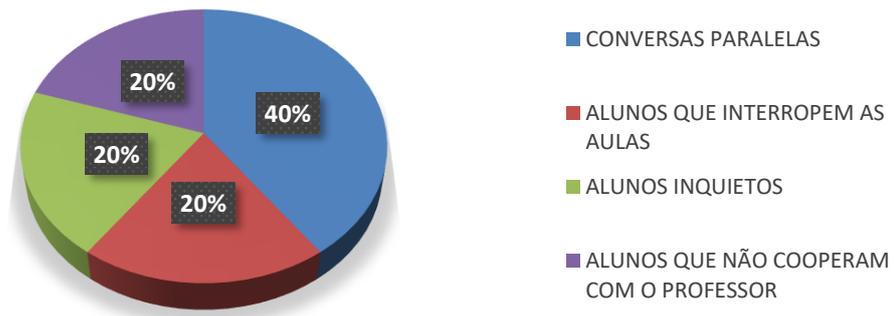


**Fonte:** estudo de caso (2016)

**FIGURA 4:** Acha que a suspensão é a melhor maneira de combater a indisciplina na escola?

Nesta pergunta, muitos professores acham que a suspensão não é a melhor maneira de combater a conduta errada dos estudantes em sala, porque relatam que em muitos casos os mesmos voltam mais indisciplinados ainda e sem interesse nos estudos, outros tem o ponto de vista antagônico por acreditarem que quando o aluno é punido ele reflete melhor seus atos.

**10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG**  
**“Integrando saberes e construindo conhecimento”**  
**10 a 12 de Novembro de 2016**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**



**Fonte:** estudo de caso (2016)

**FIGURA 5:** Quais são os casos mais comuns de indisciplina na sua escola?

Os desafios enfrentados em sala de aula são diversos, tais como: conversas fora do contexto do assunto e alunos inquietos que não se concentram. Estes são alguns pontos mais comuns demonstrados pelos mestres, ou seja, que há muitos estudantes que não cooperam com o bom desenvolvimento da aula e interrompem com frequência por não estarem com interesse no aprendizado.

Citando Cury (2013, p.97) “Por trás de cada aluno indisciplinado, agressivo existe uma criança um jovem que precisa acima de tudo o seu amor sua compreensão, pense nisso antes de tratá-lo da mesma forma.” Todavia, o professor deve ter um olhar fraterno sobre o aluno, porque ele tem muitos papéis na vida do estudante, tais como pai, conselheiro, psicólogo, amigo, colega. É de suma importância que o docente tenha uma boa formação acadêmica com um preparado eficiente para enfrentar as situações de conflitos que são inerentes ao profissional da educação.

Com a aplicação do questionário aos professores sobre a suas vivências e experiências em sala de aula e a presença de indisciplina na instituição de ensino em que ministra aulas, todos responderam que já tiveram contado com este problema. A grande maioria relatara que muitas vezes em pouco grau de gravidade, mas sempre há esta ocorrência de condutas por parte dos alunos.

Sobre a prevenção com atividades em combater o problema que muitas vezes ocorrerem, há: eventos, palestras, reuniões com os responsáveis, discussão com os líderes de sala, exposição dos fatos ocorridos para o corpo docente, coordenadores pedagógicos, diretores e mestres ouvindo a opinião de todos e possíveis soluções para os conflitos e problemas de conduta por parte dos discentes.

Para punir os atos de indisciplina, alguns disseram que repreensão escrita é um dos instrumentos mais usados, isto demonstra a intenção de deixar registrado os acontecimentos

**10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG**  
**“Integrando saberes e construindo conhecimento”**  
**10 a 12 de Novembro de 2016**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

para atitudes futuras, como nos colégios militares que tudo é documentado para a ciência dos responsáveis para que caso haja em um determinado momento o convite ao aluno para se retirar do estabelecimento de ensino por persistência no comportamento.

Os casos mais comuns de falta de disciplina em classe são: conversas paralelas, alunos que interrompem as aulas com frequência, inquietos ou até mesmo com atitudes violentas. Uma forma de tentar inibir estes comportamentos é a suspensão que é usada com muita frequência, mas nem sempre é eficiente porque no retorno destes estudantes à escola, muitos voltam mais indisciplinados, e ainda perdem o conteúdo lecionado por estarem afastados, então nem sempre essa ação tem efeito positivo.

## **CONCLUSÃO**

Esse trabalho demonstrou a ocorrência de indisciplina em salas de aulas, as relações de convivências entre alunos e professores, os conflitos enfrentados pelos mesmos e a mediação por parte da equipe pedagógica na resolução destes. E também o papel da família no processo de ensino-aprendizagem assumindo sua função de agente de transformação juntamente com a escola.

A importância deste presente trabalho foi para que este sirva de fonte de consultas para futuras pesquisas dentro da mesma temática e da área de educação de forma geral e também contribuir para a melhoria na convivência em escolas e na qualidade do ensino, porque quando o ambiente tem harmonia, o clima é mais agradável para o aprendizado.

O objetivo geral foi alcançado, o qual era compreender a relação entre alunos e professores dentro da sala de aula. Os principais fatores apontados que influenciam nesta convivência foram: alunos inquietos, distraídos, conversas paralelas e que não cooperam com o docente e também outro importante fator são as atitudes violentas como agressão verbal, enfrentamento direto com o docente e a falta de consciência do discente em ver a importância da educação como agente de transformação e evolução na vida das pessoas.

O diálogo foi um instrumento apontado como primordial para a resolução de situações conflituosas. Todos ganham quando a educação é desenvolvida de maneira plena, porque a mudança de uma nação começa pelo ensino.

## **REFERÊNCIAS**

**10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG**  
**“Integrando saberes e construindo conhecimento”**  
**10 a 12 de Novembro de 2016**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

ANTUNES, Celso. **Professor Bonzinho= Aluno Difícil:** a questão da indisciplina em sala de aula. Petrópolis, R, J: Vozes, 2002.

CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes.** Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire.** São Paulo: Scipione.1999.

JABLONSKI, Bernardo et Al. **Psicologia social.** 30 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

RODRIGUES, Neidson. **Da mistificação da escola à escola necessária.** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2000

TIBA, Içami. **Disciplina:** limite na medida certa. São Paulo: Integrare Editora, 2013.

\_\_\_\_\_, Içami. **Quem ama educar!** Formando cidadãos éticos. São Paulo: Integrare Editora, 2012.